

## **AVALIAÇÃO DO DESENVOLVIMENTO DE CULTIVARES DE TRIGO NO MUNICÍPIO DE SERTÃO, REGIÃO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL**

Maria Antônia Novelli<sup>1</sup>, Dieferson Frandaloso<sup>1</sup>, Bianca Antonioli Zanrosso<sup>1</sup>, Henrique Solagna Kraemer<sup>1</sup>, Eduardo Carlos Rüdell<sup>1</sup>, Fernando Machado dos Santos<sup>1\*</sup>

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Sertão*. Sertão, RS

O crescimento populacional impõe inúmeros desafios a serem enfrentados no futuro à nível mundial, com destaque para o aumento do consumo de alimentos. Desse modo, a agricultura assume um papel imprescindível, sendo responsável diretamente pela produção de alimentos. O trigo (*Triticum aestivum* L.) é um dos alimentos mais antigos do mundo, sendo consumido a cerca de 10000 a.C. pelo homem e, na região sul do país, constitui um dos cereais mais importantes para a sustentabilidade de sistemas de produção. No entanto sua cadeia produtiva é muito instável desde a produção até a comercialização, desestimulando o produtor rural a implantar a cultura. Neste contexto, o objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento de 30 cultivares de trigo, quanto à qualidade e rendimento de grãos, quando submetidas aos mesmos tratos culturais e fatores ambientais, no município de Sertão, na região Norte do Rio Grande do Sul. O experimento foi conduzido na área experimental do IFRS - Campus Sertão. Foram avaliadas 30 cultivares de trigo indicadas para a região. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições, sendo que todas as parcelas foram conduzidas sob as mesmas condições de ambiente e manejo conforme as indicações para a cultura. Os resultados obtidos foram submetidos à análise de variância (ANOVA) classificando-se as médias pelo teste estatístico de Scott-Knott ao nível de 5% de probabilidade. As cultivares que mais se destacaram em produtividade foram BRS 327 (3.437 kg.ha<sup>-1</sup>), BRS Reponte (3.497 kg.ha<sup>-1</sup>), CD 1303 (4.066 kg.ha<sup>-1</sup>), Celebra (3.345 kg.ha<sup>-1</sup>), FPS Amplitude (3.380 kg.ha<sup>-1</sup>), FPS Certero (3.598 kg.ha<sup>-1</sup>), LG Cromo (3.580 kg.ha<sup>-1</sup>), LG Fortaleza (3.500 kg.ha<sup>-1</sup>), LG Oro (3.446 kg.ha<sup>-1</sup>), ORS 1402 (3.687 kg.ha<sup>-1</sup>), ORS 1405 (3.330 kg.ha<sup>-1</sup>), ORS Citrino (3.920 kg.ha<sup>-1</sup>), ORS Vintecinco (3.981 kg.ha<sup>-1</sup>), Tbio Audaz (3.519 kg.ha<sup>-1</sup>) e Tbio Sossego (3.357 kg.ha<sup>-1</sup>). Em relação ao peso do hectolitro, as cultivares que obtiveram melhores desempenhos foram FPS Amplitude (78 kg.hL<sup>-1</sup>), Inova (78.4 kg.hL<sup>-1</sup>), LG Cromo (79.5 kg.hL<sup>-1</sup>), LG Fortaleza (78 kg.hL<sup>-1</sup>), ORS 1402 (79.1 kg.hL<sup>-1</sup>), ORS 1403 (78.6 kg.hL<sup>-1</sup>), ORS Vintecinco (78.3 kg.hL<sup>-1</sup>) e Tbio Ponteiro (78.7 kg.hL<sup>-1</sup>). E quanto ao peso de mil sementes, as melhores cultivares foram BRS 237 (34.4 g), FPS Amplitude (32.4 g), LG Fortaleza (32.2 g), Madrepérola (32.5 g), ORS Vintecinco (32.4 g), Tbio Sonic (34.1 g), Tbio Sossego (32.7 g). Conclui-se que a cultivar ORS Vintecinco se destacou em todos os parâmetros avaliados.

Palavras-chave: Qualidade de grão. Rendimento de grão. Adaptabilidade.